

26 de julho

A Coelhinha Amiga

Eis que Deus é a minha salvação; confiarei e não temerei. Isaías 12:2.

Uma família da Nova Zelândia certa vez adquiriu um filhote de coelho, mas o gato da família o apanhou. Contudo, o pequeno peludo foi salvo e logo se afeiçãoou aos membros da casa. Tratava-se de uma coelhinha e tornou-se tão íntima da casa que chegava a dormir na cama do gato ao lado da lareira. Os dois animais na verdade se tornaram bons amigos.

A coelhinha demonstrava-se sempre alerta, e a maneira terna em que se comportava para com a família conquistou-lhe sua afeição. Ela era muito caseira e valia-se constantemente da portinhola exclusiva do gato para entrar e sair. Gostava muito de brincar. As vezes corria desde junto de alguém da casa, desafiando-o a apanhá-la. Outras vezes brincava de esconde-esconde, deixando as pegadas como pista em lugares onde não teriam facilidade para encontrá-la. A coelhinha comunicava-se com a família mediante grunhidos, quando estava feliz, girando a cabeça de um lado para outro com um olho levantado, para atrair a atenção e batendo as patas para dizer não. Ela ainda emitia chiados como pedidos para brincar.

Algum tempo depois, a coelhinha encontrou um companheiro e começou a cavar uma toca no quintal. Ao assumir as responsabilidades de mãe, ela visitava a família com menos frequência, mas permitia que os seus membros a visitassem para ver seus filhotes.

Essa coelhinha serve como um exemplo adequado de como os animais silvestres podem amar e relacionar-se com os seres humanos quando sentem estar seguros e protegidos na companhia deles. E necessária muita paciência e amor para fazer com que um animal como essa coelhinha seja tão apegada a seus criadores. Mas isso tem ocorrido em inúmeras ocasiões, e ilustra impressionantemente quão maravilhoso será no Céu e na Nova Terra quando os animais serão mansos e nada temerão.

Assim como a coelhinha aprendeu a confiar nas pessoas e no gato, também, nós mais do que talvez o tenhamos feito, devemos confiar em Deus. Na verdade, precisamos aprender a confiar em Deus muito mais do que nesse exemplo da coelhinha. Nós precisamos dEle para muito mais do que amizade. Nós precisamos dEle para a vida e para tudo quanto, na vida, tem algum valor. E Ele é muito mais digno de confiança do que qualquer outra coisa.